



Plano Municipal da Cultura e do Turismo | 2015

Introdução

O Plano Municipal da Cultura e do Turismo tem como objetivo primordial encorajar e potenciar a utilização da cultura e do turismo como fatores de dinamização económica e social.

Pretende-se fomentar o interesse dos cidadãos por meios artísticos, culturais e turísticos e qualificar a oferta cultural e turística existente enquanto fatores de promoção do bem-estar da população e do estímulo à atividade económica da região.

Identificaram-se modelos de atuação prioritários tendo em conta as características territoriais, os recursos já existentes e os segmentos de público locais e externos que se pretendem captar, os mais adequados tendo em conta essas mesmas potencialidades e recursos.

Foi feita ainda uma análise da oferta turística existente no concelho de Alfândega da Fé, através de um estudo estruturado em cinco tipologias. Esta observação pressupõe a visão compósita do “Produto Turístico”, assente em: oferta primária original, infraestruturas básicas, oferta derivada ou construída, estruturas de desporto e recreio e estruturas de apoio ao turismo alternativo e de natureza.

Complementarmente definiram-se formas de avaliação do desempenho e dos níveis de satisfação das iniciativas municipais promovidas, através de um conjunto de indicadores, cujos resultados são apurados após cada realização.

Com o objetivo do aumento da qualificação dos colaboradores da CCA será implementado um plano de formação interna, assente no conhecimento das especificidades culturais e do património existente no concelho de Alfândega da Fé.

Procedeu-se igualmente ao levantamento e caracterização de todos os equipamentos culturais e recursos turísticos existentes no concelho de Alfândega da Fé.

Do conjunto de toda esta observação e tendo por base os recursos técnicos e humanos e sobretudo as contingências orçamentais, mas consideradas, desde logo a possibilidade, sempre presente, da obtenção de financiamento através de candidaturas a fundos nacionais e/ou comunitários, surge o conjunto de iniciativas culturais e turísticas para o ano de 2015 e do qual passamos a dar conhecimento.

1. Caracterização Territorial

O concelho de Alfândega da Fé situa-se no Nordeste transmontano, mais precisamente na Terra Quente Transmontana. Localiza-se na parte meridional do distrito de Bragança, já relativamente próximo do curso médio do rio Douro. O clima do concelho, influenciado pela serra de Bornes, rio Sabor e Vale da Vilariça, é relativamente heterogéneo. Devido a estas características geográficas e climáticas, Alfândega apresenta uma grande variedade de paisagens.

Quanto à vila de Alfândega da Fé, esta assenta numa colina, a uma altitude máxima de 575 m. Com cerca de 2000 habitantes, é uma vila airosa e moderna onde os traços do passado nos surpreendem em cada canto ou rua. A diversidade de recursos turísticos é objeto de valorização, através de iniciativas culturais e turísticas diversificadas e capazes de atrair maior número de visitantes.

O trabalho desenvolvido nesta área passa, claramente, pela aposta na qualidade em áreas como o turismo, o desporto, a cultura que, em última análise, desperte um sentido de autenticidade.

2. Conceção Ampla da Cultura e do Turismo

“O turismo constitui uma atividade que envolve um conjunto de serviços, cujo objetivo, é a satisfação de necessidades e de motivações de viagens, férias e lazer. Esta atividade é transversal a múltiplos sectores com diferentes graus de intervenção, uns com contrapartida de preços cobrados, tais como, produtores e operadores, agentes de viagens, meios de transporte, comunicação, alojamento, restauração, comércio, artesanato, diversão e recreio, museus, palácios, castelos, etc., outros como serviços públicos não cobrados diretamente, como serviços de fronteira, segurança, utilização de estradas, etc.” (Baptista, 2003).

O turismo e a cultura podem contribuir para melhorar a situação financeira de um país; criar empregos; promover lucro às comunidades locais; gerar divisas oriundas de impostos; estimular o desenvolvimento rural, reformar áreas urbanas e diversificar as economias locais. Para garantir que o turismo e a cultura tenham uma base sustentável, é fundamental que estes setores sejam pensados em conjunto com a comunidade local e que esta seja beneficiada, pela criação de empregos, pela melhoria de infraestrutura, pelo planeamento dos espaços naturais e pela preservação e valorização cultural.

A finalidade do planeamento turístico e cultural consiste em ordenar as ações do homem sobre o território e ocupa-se em direcionar a construção de equipamentos e facilidades de forma adequada, evitando os efeitos negativos nos recursos, que os destroem ou reduzem a sua atratividade. Assim, o planeamento é fundamental e indispensável para que o desenvolvimento turístico e cultural ocorra de forma equilibrada e harmoniosa.

A cultura e o turismo por si só têm de ser entendidos como um conjunto de bens e valores que importa dinamizar. Esta perspetiva é tanto mais relevante para os territórios rurais, se encarada como um instrumento de desenvolvimento, uma vez que se pode assumir como elemento potenciador de qualidade de vida, da reabilitação de espaços e consequentemente da oferta de novos produtos e serviços. Existe um conjunto de fatores que desenharam um território e determinam o seu desenvolvimento. Anteriormente os índices que quantificavam o grau de crescimento de uma região estavam sobretudo associados às dinâmicas do seu parque industrial. Agora são apreciados outros fatores, como os recursos humanos e a forma como são administrados os recursos físicos ou geridas as riquezas culturais, patrimoniais e turísticas. Os setores culturais e turísticos abrangem um conjunto muito vasto de áreas de atividade, onde se incluem as ligadas ao património, à literatura, à imprensa, à música, às artes do espetáculo, aos meios de comunicação social, ao audiovisual e ao lazer. Desta forma, a estruturação de um campo cultural e turismo ativo podem ser o elemento decisivo de uma estratégia de desenvolvimento municipal. As propostas culturais e turísticas municipais podem e devem assumir-se como resposta a várias necessidades, quer dos residentes permanentes, ao criar postos de trabalho evitando o despovoamento, quer correspondendo aos interesses da procura turística, ao apresentar serviços de valor que conciliam qualidade e diferenciação.

O plano de ação municipal para a área do turismo e da cultura tem como objetivos os seguintes:

- Proporcionar o acesso a diferentes bens culturais;
- Incentivar e promover as atividades culturais no concelho, através da valorização do património e dos indivíduos;
- Apoio ao associativismo e à consolidação do tecido cultural do concelho;
- Promoção do diálogo intercultural, como forma de fomentar uma cultura de troca mútua e respeito pela diversidade cultural;
- Forte aposta num setor editorial diversificado que responda às necessidades de todos os tipos de público.
- Promoção dos recursos endógenos através de uma oferta cultural e turística diversificada
- Estruturar e ordenar o Turismo local;
- Fomentar o envolvimento dos agentes turísticos e culturais locais para uma oferta qualificada;
- Promover acções de sensibilização dos agentes;

3. Estratégia Municipal

O concelho de Alfândega da Fé apresenta recursos endógenos (cultura, natureza, produtos locais, etc.) que devem ser valorizados e promovidos no âmbito de políticas de desenvolvimento de bens e serviços ligados ao turismo e à cultura.

A estratégia de captação de fluxos turísticos e promoção do desenvolvimento local, deverá assentar em duas valências complementares:

- Preservar a “autenticidade” de rituais, festas, tradições, arte, e demais referencias culturais que, mediante um processo de valorização e ativação, se transformam em recursos turístico-patrimoniais;
- Formatação de ofertas culturais e turísticas diversificadas e representativas de diversas formas artísticas nacionais e internacionais e direcionadas para um público interessado em turismo e que, paralelamente, se constitua culturalmente ativo.

Estas duas premissas permitem uma análise qualitativa, permitindo conhecer a realidade da região e do seu mercado turístico levantando, desde logo vários eixos de atuação para a sustentabilidade da própria estratégia municipal. Deste modo, estruturamos estes eixos em sete pontos distintos mas que se complementam:

- Estruturar e ordenar o turismo local através da mobilização e integração dos agentes locais, com a disponibilização de apoio técnico, da disponibilização de informações atualizadas sobre o município; criando espaços e infraestrutura de apoio à actividade turística e cultural;
- Fomentar a produção artística, a fim de conceber uma oferta qualificada;
- Contribuir para captação de investimentos;
- Criação de merchandising próprio, tal como pines, canetas, emblemas, etc.;
- Promover Alfândega da Fé como destino turístico, apostando numa maior divulgação, participação em feiras, criação de roteiros individualizados, etc.;
- Levantar e sistematizar informações, estudos, projetos e inventários referentes à oferta e à procura turística com a ajuda da Entidade Regional Turismo Porto & Norte;
- Identificar a capacidade empresarial para fins de promoção e comercialização;

Para que estes eixos se tornem exequíveis, será necessário o envolvimento dos atores; avaliação e hierarquização dos atrativos turísticos; análise de mercado e definição de segmentos; identificação dos possíveis impactos socioculturais, ambientais e económicos; levantamento das ações necessárias para a implementação de roteiros turísticos;

Nesta etapa do processo, para o efetivo envolvimento de todos e para o sucesso do trabalho, é indispensável o desenvolvimento de ações de sensibilização.

As ações de sensibilização possibilitarão que seja passada informação importante aos atores envolvidos, designadamente ao nível da necessidade de mudanças na forma de se encarar a atividade turística, da elaboração de

roteiros que considerem tanto a preservação do património natural quanto do património social e cultural; da uniformização de terminologias como: rota, roteiro, região turística, destinos.

3.1 Linhas Estratégicas Municipais da Cultura e do Turismo

3.1.1 Análise SWOT

Para a análise das potencialidades do território, recorremos à análise SWOT de modo a aferir das interrelações dos vários pontos constituintes da matriz.

Pontos Fortes: - Produtos endógenos de elevada qualidade; - Forte simbologia do Património Imaterial; - Os recursos endógenos apresentam-se bastantes diversificados e abundantes, tais como o património histórico-cultural, arquitetónico, natural e paisagístico - As novas vias de comunicação são importantes para o desenvolvimento do concelho enquanto fontes “produtoras” de bens turístico-culturais; - Paisagem rural preservada.	Pontos Fracos: - Certa debilidade no crescimento económico regional e da procura interna; - Ausência de estratégia de desenvolvimento turístico adaptado para a zona; - Massa crítica de mobilização de recursos por freguesia, o que dificulta a criação de escala e não reforça a identidade local; - Alterações urbanísticas principalmente nas freguesias; - Identificação de locais turísticos pouco clara; - Falta de serviços de apoio, nomeadamente de alojamento de qualidade de restauração; - Simbologia imaterial pouco divulgada para fins turísticos.
Oportunidades: - Cultura de azeite, amêndoa e cereja; - Património cultural e natural; - Fauna e flora diversificada; - Condições propícias de prática desportiva outdoor - O desenvolvimento regional apoia-se, cada vez mais, no dinamismo competitivo da atividade cultural e turística, traduzindo-se na oferta e consequente procura; - Segundo as previsões a Organização Mundial de Turismo, o turismo internacional irá crescer nos próximos 20 anos para a Região Norte podendo, segundo esta premissa constituir um avanço na atração de fluxos turísticos; - Implementação de uma estratégia de aproximação aos grandes centros urbanos para captação de visitantes - A sustentabilidade do património histórico-cultural deve ser entendida como forma de preservação da identidade, traduzindo-se, deste modo, na valorização e proteção ambiental.	Ameaças: - A crescente centralização de centros de decisão faz com que haja uma maior dependência de decisões de terceiros no investimento cultural em espaços rurais e de baixa densidade; - Evidência de uma pirâmide etária muito envelhecida, o que representa um entrave ao dinamismo empresarial e criação de emprego; - Ameaças à arquitetura tradicional dos núcleos urbanos e rurais; - Setor turístico desvalorizado na componente da iniciativa privada; - Não aproveitamento de todo o potencial turístico de investimentos realizados recentemente, como a Barragem do Baixo Sabor.

Com base na análise SWOT elegem-se os seguintes segmentos, como prioridade da estratégia de atuação:

- **Turismo Ativo:** assim chamado porque é um tipo de turismo, onde a ação é mais importante de perceber que o próprio destino e, Alfândega da Fé, possui uma atratividade peculiar em virtude da sua privilegiada localização geográfica, permitindo contemplar cenários formados por montanha e planalto, vale e rio numa única imagem.
No concelho, para além da componente natural existe uma herança histórico-cultural, que garante formas de lazer marcadas pela tipicidade.
Fomentar o Turismo de natureza, em todas as suas possibilidades é investir num segmento promissor para o município e para toda a região.
- **Turismo Religioso:** o Concelho contempla um significativo número de capelas e igrejas que demonstram o valor da cultura religiosa local, destacando-se, na vila, a Capela da Misericórdia e a Capela dos Ferreira. Existindo ainda nas várias freguesias património de arte sacra com um valor significativo, como os frescos encontrados na igreja da Nossa Sr.^a da Anunciação em Valverde, Capela de Nossa Sr.^a de Jerusalém no Sendim da Serra, Capela da Nossa Sr.^a do Rosário no Sendim da Ribeira, Capela de St. Amaro na Legoinha (Vilarchão) e Capela de S. Geraldo em Valpereiro. Em Sambade destaca-se a igreja Matriz considerada Imóvel de Interesse Público.
- **Turismo cultural:** o turismo cultural envolve a contemplação de bens materiais e imateriais que se tornaram atrações turísticas, entre eles, o núcleo histórico, CCA, sítios arqueológicos, festas típicas. No concelho evidenciam-se alguns eventos catalisadores de visitantes e turistas, tais como a Festa da Cereja, Mercadinho Flor da Amêndoa, fins-de-semana Gastronómicos, Workshop's, Peregrinação ao Santuário Mariano – Cerejais, Festa em Honra do St. Antão da Barca e a Festa da Montanha, etc.

3.1.2 Oferta Turística

A oferta turística existente no concelho de Alfândega da Fé estrutura-se em cinco tipos distintos de análise mas que se complementam entre si.

Esta estruturação, ainda que genérica, parece-nos ser a mais globalizante existente no concelho, enquanto “Produto Turístico”. Deste modo, temos a oferta primária original, as infraestruturas básicas, a oferta derivada ou construída, estruturas de desporto e recreio e a estrutura de apoio ao turismo alternativo e de natureza.

PRODUTO TURÍSTICO

Oferta Primária Original

Património Arquitetónico, Arqueológico, Histórico e Cultural

Clima, Paisagem, Natureza e Recursos Naturais

História, Cultura, Tradições e Artesanato

Infraestruturas Básicas

Acessibilidades

Comunicações

Rede de águas, gás e eletricidade

Saneamento

Serviço de saúde e sistemas de segurança

Oferta Derivada ou Construída

Estruturas de Animação Cultural e Recreativa

Anfiteatros ao Ar Livre

Auditório Manuel Faria

Biblioteca Municipal

Clubes de Saúde e Similares

SPA Alfândega da Fé

Piscinas

Estruturas de Desporto e Recreio

Equipamento de manutenção física

Campo de Ténis

Polidesportivo

Centro de Formação Desportiva

Estrutura de Apoio ao Turismo Alternativo e de Natureza

MapAventura

Quinta de Alvazinhos

Rede Municipal de Percursos Pedestres

Rota dos Frescos da Fé

Rota da Castanha

Rota da Arte Urbana

Rota das Amendoeiras em Flor

Percurso pela Vila de Alfândega, pelo rio, vale, planalto e montanha

3.1.3 Oferta Derivada ou Construída | Alojamento

Relativamente à oferta derivada ou construída, e no que ao alojamento diz respeito, pretendemos incluir informação o mais completa possível para que haja um maior e melhor conhecimento deste tipo de oferta no nosso concelho.

REQUERENTE	NOME	LOCALIZAÇÃO	FREGUESIA	CONCELHO	TIPO DE ESTABELECIMENTO	CAPACIDADE MÁXIMA À UTILIZAÇÃO COMO "AL"
Cantinho de S. Francisco, Unipessoal, Lda.	Cantinho de S. Francisco	Vale do Boi de Baixo	Alf. da Fé	Alf. da Fé	Estabelecimento de Hospedagem (AL)	6 Quartos 12 Hóspedes
Nelson Joaquim Figueiredo Araújo	Nobre	Av. Sá Carneiro, nº 173	Alf. da Fé	Alf. da Fé	Estabelecimento de Hospedagem (AL)	10 Quartos 23 Hóspedes
Maria Alzira Vaz	Casa do Bairro	Sambade	Sambade	Alf. da Fé	Casa de Campo	2 Quartos 5 Hóspedes
Maria Alzira Vaz	Casa do Largo	Sambade	Sambade	Alf. da Fé	Casa de Campo	2 Quartos 3 Hóspedes
Maria Herminia Silva Monteiro	Casa da Trepadeira	Santa Justa	Eucisia	Alf. da Fé	Casa de Campo	2 Quartos 5 Hóspedes
Maria da Conceição Castilho Martins e Filha	Ovimar, AL	Av. Dr Francisco Sá Carneiro, n.º 62	Alf. da Fé	Alf. da Fé	Hospedagem (AL)	24 Quartos 66 Hóspedes
Sociedade Agrícola Quinta do Barracão Da Vilarça – Sociedade Unipessoal, LDA	Quinta do Barracão da Vilarça	Quinta do Barracão	Vilarelhos	Alf. da Fé	Agro – Turismo	12 Unidades destinadas a Hóspedes
Sociedade Agrícola Quinta do Barracão Da Vilarça – Sociedade Unipessoal, LDA	Casa do Moleiro da Quinta do Barracão Da Vilarça	Quinta do Barracão	Vilarelhos	Alf. da Fé	Casa de Campo	7 Unidades 14 Hóspedes
	Casa da Saldonha	Saldonha	Saldonha	Alf. da Fé	Casa de Campo	4 camas casal 2 camas Individual 4 Beliche
	Alojamento do santuário Mariano	Cerejais	Cerejais	Alf. da Fé		7 quartos individuais 8 quartos duplos 8 quartos triplos
MapAventura	Alojamento Rural da Gouveia	Gouveia		Alf. da Fé		18 camas
MapAventura	Alojamento Rural Sendim da Serra	Sendim da serra		Alf. da Fé		8 camas
MapAventura	Alojamento Rural Vales	Vales		Alf. da Fé		4 camas
MapAventura	Alojamento Rural Covelas	Covelas		Alf. da Fé		4 camas
MapAventura	Alojamento Rural Colmeais	Colmeais		Alf. da Fé		4 camas
Hotel & SPA	Hotel & Spa			Alf. da Fé	Hotel 4 estrelas	25 quartos

3.1.4 Oferta Derivada ou Construída | Restauração

Neste ponto, estão incluídos todos os restaurantes existentes no concelho de Alfândega da Fé, com a respectiva morada e número de contato.

NOME	LOCALIDADE	CONTACTO
Restaurante Jardim	Rua Dr. Ricardo de Almeida, 124	279 463 502
Restaurante D. Maria	Rua António J. Pimentel, 16	279 463 100
Restaurante S. Sebastião	Largo S. Sebastião, 83	279 462 118
Restaurante O Pipo	Praça do Jardim Municipal	279 462 448
Restaurante O Garfo 2	Av. Eng. Camilo Lemos de Mendonça	279 462 147
Pizzaria Arreguiça	Av. Dr. Francisco de Sá Carneiro	914 771 968
Pizzaria Bairral	Rua da Escola Preparatória, 119	279 106 409 / 934 196 483
Cantinho de S. Francisco	Rua Vale do Boi	279 463 019
Lar dos Pastorinhos	Cerejais	279 450 020
Laureano	Gebelim	278 461 367
Srª das Neves	Covelas- Sambade	279 479 262
A Taberna de Stº Amaro	Legoinha, Vilarchão	918 924 813
Nordeste/Varandas (Hotel & SPA Alfândega)	Alto de Bornes E. N. 315	279 200 260

3.1.5 Oferta Derivada ou Construída | Animação Turística

Relativamente à animação turística, existem duas empresas a operar no concelho. Na tabela abaixo é possível constatar, para além da identificação dos agentes de animação turística, também o tipo de atividades que cada um oferece.

DESIGNAÇÃO DA EMPRESA / ENTIDADE	ATIVIDADE / MODALIDADE(S)	TELEFONE
MapAventura Desporto e Animação Turística, Lda.	Visitas guiadas, passeio de burro, moto 4,kart cross, Paintball, canorafting, passeio de bicicleta, canoagem, tiro com arco e zarabatana, escalada	279 106 823 919 124 766
Quinta de Alvazinhos	Batismo de cavalo, passeio em burro mirandês, aprender a montar, andar e arriar o cavalo, alimentar os animais, passeios pedestres dentro da quinta.	917 364 847 915 029 579

3.1.6 Plano de Formação do Turismo Cultural

Este Plano de Formação visa transmitir aos Técnicos da Casa da Cultura, adictos direta ou indirectamente ao sector do Turismo, conhecimentos mais amplos em diversas áreas, nomeadamente aquelas relativas ao Património Histórico-Arqueológico. Deste modo, este plano contempla dois módulos distintos em termos de conteúdos, mas que se interligam, desde logo, pelo propósito desta formação, relacionados com o património arqueológico e património arquitectónico e histórico.

O objetivo principal desta formação interna, prende-se com o aumento da qualificação da equipa técnica na área da cultura, uma vez que é através da perceção do património existente no concelho de Alfândega da Fé que se consegue programar formas de dinamização, indo ao encontro de um turismo sustentável.

Assente nesta premissa, temos que analisar o território no seu todo de forma a uma análise exaustiva daquilo que se pode extrair e como potenciar o que de melhor tem o nosso território.

O Plano de Formação será realizado todas as terças e quintas-feiras das 14h30 às 15h30, a cargo do Professor/Historiador Francisco José Lopes e do Arqueólogo Fernando Pedro Vaz, entre outras com as seguintes componentes teóricas:

- Enquadramento cronológico;
- Caracterização dos monumentos e espaços mais relevantes;
- Arte contemporânea;
- Património arqueológico.

4. Equipamentos Culturais e Recursos Turísticos

Procedeu-se ao levantamento e caracterização dos equipamentos culturais e recursos turísticos existentes no concelho de Alfândega da Fé.

Esta oferta constitui-se bastante variada e nela incluímos a Biblioteca Municipal, a Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, o CIT de Sambade, o Núcleo Museológico do santuário do Santo Antão da Barca, a capela de Santo Amaro na Legoinha, a Torre do Relógio, o recinto municipal de feiras, os anfiteatros, o Parque Verde e os auditórios do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé e do Hotel & Spa Alfândega da Fé.

Biblioteca Municipal - Auditório da Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé foi inaugurada em 1993. O edifício, com cerca de 900 m2, está localizado na zona central da Vila de Alfândega da Fé.

O espaço interior da Biblioteca encontra-se dividido por diferentes áreas de atividade, tendo diversos usos e utilizadores heterogéneos.

O piso 1 dispõe, a partir do átrio da entrada principal, de uma sala de leitura para adultos, com 20 lugares para leitura em presença, albergando ainda o sector de periódicos e o sector do Fundo Local e os postos de consulta de Internet.

Ainda neste piso encontra-se a sala de audiovisuais que alberga a mediateca.

Tem ainda um auditório que dispõe de 59 lugares sentados e régie de som, que permite uma utilização polivalente.

No piso 0 encontra-se a sala infantil e juvenil, com um fundo documental adequado aos mais jovens, a sala do conto e a sala de expressão plástica.

Os seus fundos documentais encontram-se em regime de livre acesso. O fundo bibliográfico está organizado de acordo com a Classificação Decimal Universal, estando devidamente assinaladas as áreas de especialidade respetivas.

A Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé é um serviço da Câmara Municipal cujo compromisso, enquanto Biblioteca Pública, visa facilitar o acesso de toda a população à informação, cultura, educação e lazer.

Casa da Cultura Mestre José Rodrigues - Auditório Manuel Faria e Galeria Manuel Cunha

A Casa da Cultura Mestre José Rodrigues surge de uma necessidade de dotar Alfândega da Fé de um polo cultural que pudesse dar resposta à vontade de criar um espaço e por sua vez oportunidades de realizar eventos do âmbito artístico-cultural e proporcionar a quem a visita, conhecimento e contacto com este domínio.

Inaugurada a 18 de Setembro de 2004, esta Casa é também um privilégio para Alfândega da Fé. Uma obra de excelência projetada pelo ilustre arquiteto Alcino Soutinho (1930-2013), está integrada numa dinâmica de desenvolvimento e formação das gentes, principalmente dos jovens, e visa permitir o uso fruto das componentes artísticas e culturais.

Este equipamento cultural encontra-se localizado no centro urbano da vila em harmonia com o parque verde e consolidado com o jardim público, tornando-se assim num ponto de passagem para quem visita Alfândega da Fé.

A Casa da Cultura Mestre José Rodrigues divide-se em duas partes, de um lado tem a Galeria Manuel Cunha por onde passam várias exposições temporárias coletivas ou individuais de diversos géneros desde pintura, cerâmica, escultura, fotografia, desenho, aquarela, gravura e colagens.

Do outro lado, possui o Auditório Dr. Manuel Faria com 213 lugares sentados que recebe desde peças de teatro, a atuações musicais, cinema, degustações, workshop's e seminários sobre variados temas.

A Casa da Cultura é uma fonte de transmissão da cultura e do património da vila, quem por lá passa pode visitar o museu ao ar livre composto pelo I Simpósio de Pintura “Quatro Olhares sobre Alfândega da Fé”, obras de Alberto Péssimo, Rogério Ribeiro, Américo Moura e Pedro Rocha, conceituados nomes no campo das artes. Este museu é também composto pelo I, II e III Simpósio de Escultura em Pedra com diversos artistas de renome, entre eles, José Rodrigues que tem vindo a prestar o seu contributo presenteando-nos com as suas obras, uma delas “Cristo” que pode ser vista permanentemente na Casa da Cultura. Estes Simpósios de Escultura e Pintura são inspirações dos espaços e recantos da vila que aliam os seus traços rurais com os seus traços modernos.

Centro de Interpretação do Território – Sambade - Alfândega da Fé

O Centro de Interpretação do Território, trata-se da adaptação da antiga escola primária em Centro Cultural Tecnológico, serão organizados eventos culturais de valorização da cultura e dos produtos locais. Este espaço disporá também de uma área multidisciplinar destinada à organização de seminários e debates ligados a temáticas regionais, nomeadamente produções agroflorestais, desenvolvimento local, cinegética e entre outras, bem como para a organização de festas e feiras, como forma de valorizar os produtos locais. Neste espaço multiuso será ainda disponibilizado o acesso à internet e a um fundo documental, criado especificamente para o efeito.

O “Centro de Interpretação do Território”, cujos conteúdos expositivos estão em fase de desenvolvimento pretende ser um espaço onde as TIC's tenham um especial destaque, é mais uma obra que está a ser concluída na aldeia de Sambade e encontra complementaridade com o Centro Cultural Tecnológico.

Esta obra está em fase de conclusão e vai ser uma unidade museológica dinâmica, com conteúdos atrativos. Um espaço com uma oferta diversificada e inovadora com recurso às novas tecnologias, promovendo a realização/exibição de filmes/documentários que retratem a história e cultura da freguesia e das suas gentes. Com o objetivo de o tornar num local atrativo, para diversos públicos, mas sobretudo dota-lo de equipamento e informação de forma interativa e dinâmica.

O CIT contará com uma Sala de Exposições, onde se encontra uma exposição fotográfica com 30 fotografias sobre o território e o pastor, um Túnel do Pastor que se descreve por ambiente escuro onde os sons característicos da pastorícia circulam, a Sala Elogio do Pastor, onde se encontrará um ambiente natural e se pode visualizar um filme, a Sala de Realidade Aumentada, onde o visitante interage com os elementos expostos. Esta sala possuirá uma mesa com exposição de objetos 3D, painéis com descritivos de objetos 3D em português/inglês e em *braille* e outra mesa para a realidade aumentada.

Espaço Museológico do Santuário do Santo Antão da Barca

O Santuário de Santo Antão da Barca, contrariamente aos restantes Santuários erguidos quase sempre em lugares altos, situa-se actualmente a meia encosta na margem direita do rio Sabor, ladeado por margens íngremes, o que o torna detentor de um carácter de exceção.

Diz a lenda que esta capela terá vindo substituir uma outra mais antiga, erguida já em honra de Santo Antão, eremita egípcio que terá vivido nos séculos III e IV, até aos 105 anos, adotado pelas gentes da região como padroeiro da barca. Este centro de interpretação terá igualmente uma valência ao nível da organização e diversificação de ofertas culturais. Será igualmente criada a unidade museológica do Santuário do St Antão da Barca, cuja temática, percursos expositivos e materiais informativos têm como elemento nuclear a religião e aspetos distintivos deste santuário ribeirinho.

Pretende-se trabalhar no sentido da otimização destas, e de outras, unidades museológicas a serem em breve criadas, bem como ao nível da qualidade e diversificação da oferta das nossas atividades para diferentes públicos.

Capela de Santo Amaro na Legoinha

Esta Capela situa-se na aldeia da Legoinha a Este de Vilar Chão. O local encontra-se desprovido de residentes, possuindo assim um carácter espacial de isolamento e abandono. Este edifício tem duas etapas construtivas, a primeira do 1º quartel do século XVII, a que corresponde à capela-mor, a segunda da primeira metade do século XX, com o levantamento da nave.

O corpo da nave acrescentado posteriormente apresenta-se em avançado estado de ruína, bem como os vãos de acesso.

A requalificação da Capela da Legoinha e a conservação dos Frescos aí existentes insere-se na estratégia de implementação de uma Rota dos Frescos da Fé, projeto já em desenvolvimento.

Torre do Relógio

Situada na Zona antiga da Vila de Alfândega da Fé, concelho de Bragança, a Torre do Relógio é uma das principais atrações do concelho.

A Torre do Relógio e Zona Envolvente está neste momento a ser alvo de obras de conservação, que inclui a requalificação dos acessos pedonais e rodoviários na zona envolvente à Torre do Relógio, assim como a substituição total das infraestruturas de rede de águas prediais, rede de saneamento, rede de telecomunicações, rede elétrica, rede de águas pluviais que se encontram bastante debilitadas ou nalguns casos ineficientes.

Pretende-se com este projecto criar condições favoráveis à dinamização de atividades de comércio e serviços.

Está prevista a criação de um centro interpretativo do património cultural e remodelação e instalação de serviços de apoio ao visitante, valorizando este espaço e toda a vila.

A Torre do Relógio e Zona Envolvente servirá para os visitantes acederem ao interior e visualizarem o mecanismo do relógio totalmente recuperado e a uma exposição fotográfica da história da torre através de imagens antigas e das

diferentes fases de obra, textos, etc. A instalação de uma pequena exposição permanente sobre a Torre do Relógio proporcionará a criação de empregos diretos para a população de Alfândega da Fé.

Recinto Municipal de Feiras

O Recinto Municipal de Feiras é um recinto de bastante amplitude onde ocorre a feira quinzenal de Alfândega da Fé. Este local devido ao grande espaço que alberga é o ideal para eventos de grandes dimensões como é o caso da Festa da Cereja, que aqui se realiza todos os anos.

Anfiteatros

Estes Anfiteatros situado no centro da vila são os espaços ideais para o desenvolvimento de diversas atividades relacionadas principalmente com as artes performativas. Tal como já aconteceu em anos anteriores, realizar-se-ão neste espaço diversas peças de teatro. Para 2015 pretende-se dar continuidade ao aproveitamento deste equipamento para as atividades deste cariz e de outras ideias para se realizarem ao ar livre.

Parque Verde

O Parque Verde, situado no centro da vila, é palco de 5 das 15 esculturas que perfazem o “Museu ao Ar Livre” de Alfândega da Fé. E é daqui que se propõe que inicie o roteiro pela Arte Urbana de Alfândega da Fé.

Trata-se de um verdadeiro “Museu ao ar livre” que pode ser visitado qualquer hora, em qualquer dia da semana, resultante de um conjunto de Simpósios de Escultura e Pintura promovidos pela Câmara Municipal em conjunto com a Cooperativa Árvore. As obras de arte foram distribuídas por vários espaços urbanos, há locais onde se podem encontrar obras executadas em momentos diferentes.

Assim, o Parque Verde é um verdadeiro equipamento de cultura e de transmissão da mesma. Tal como faz parte do roteiro de Arte Urbana, já foi palco de diversas atividades e eventos culturais.

Este parque é também o primeiro parque verde acessível do Nordeste Transmontano pois pretende-se apostar na mobilidade de todos os cidadãos para usufruírem dos espaços de lazer e de cultura.

Assim, é importante que se continue a utilizar espaços verdes como este para criar eventos ao ar livre, dinâmicos, para que se possa conquistar cada vez mais públicos.

Auditório do Agrupamento de Escola de Alfândega da Fé

O Auditório da Escola é usado principalmente para atividades curriculares, como apresentações de livros, palestras, leituras, apresentação de trabalho, artes performativas, workshops, entre muitos outros.

Auditório Hotel & Spa Alfândega da Fé

O Hotel&Spa Alfândega da Fé possui um auditório usado habitualmente como sala de conferências, denominada "Sala Douro". Esta sala é igualmente utilizada para outros fins, como reuniões, palestras, conferências e todo o tipo de atividades culturais.

5. Atividades Culturais e Turísticas

As atividades constantes neste Plano dividem-se em: espetáculos, artes performativas, seminários, conferências e workshop's, exposições, roteiros turísticos, iniciativas de turismo ativo e museologia.

5.1 Espetáculos

Para iniciar 2015 o Auditório Manuel Faria receberá o cantar do Dia dos Reis, que contará com a participação de diversos grupos de cantares do concelho.

Como estímulo a um estilo de vida saudável e ativo e a uma maior longevidade, o Município de Alfândega da Fé pretende apelar à prática de exercício físico, e já neste mês de janeiro, dia 24, realizar-se-á no Auditório Manuel Faria uma exibição de Fitness, “**Dj Fitness Move It Party**” promovido pelo Estúdio de Fitness MOVE IT, que contará com a presença das alunas de Alfândega da Fé e de Torre de Moncorvo. Este projeto é em parceria com o Dj Durval que será responsável pela música e terá exhibições de zumba, step e body combat. Nesta noite será também a estreia da coreografia do Hit “Não podes parar” do projeto Groove Addiction & Dj Durval feat. Jay Laroye.

Pretende-se com este tipo de iniciativas, incentivar as pessoas à prática de exercício físico bem como hábitos mais saudáveis que proporcionem uma melhor qualidade de vida.

Já no dia 31 do mês de janeiro, o **Maestro Rui Massena** regressa a Alfândega da Fé, depois de aqui ter gravado o seu primeiro álbum de originais, para a apresentação do seu trabalho ao público.

Recorde-se que Rui Massena é um conceituado maestro Português, tendo sido o primeiro a dirigir no histórico Carnegie Hall, em Nova Iorque, onde conduziu o New England Symphonie Ensemble. Massena já passou pelos maiores palcos do mundo dirigindo grandes orquestras. Desenvolveu projetos com os Da Weasel e os Expensive Soul, unindo, assim, música erudita com Hip-Hop. Levando o seu nome e o país aos vários cantos do mundo, através da música, uma linguagem universal.

Também a **Banda Municipal de Alfândega da Fé** nos contemplará ao longo de todo o ano vários concertos. “Concerto de Primavera” em Abril é um dos quais já se tem vindo a realizar para dar as boas vindas a esta época do ano, mas desta vez num conceito diferentes pois realizar-se-á ao ar livre, promovendo um dos espaços verdes existentes em Alfândega da Fé (O parque verde) que aliará a natureza e o meio ambiente a um momento cultural e de lazer. Além deste concerto terá outros como é o caso dos Concertos de Natal, Ano Novo, e da itinerância com a Orquestra Juvenil da Associação Musical pelas várias freguesias do concelho e na Festa da Cereja.

Em Abril para comemorar a Revolução dos Cravos realizar-se-á o espetáculo musical “**Tributo a Ary e Zeca**” pelo Esemble Project, no auditório Manuel Faria.

Para o ano de 2015 pretende-se dar continuidade à estratégia de formação de públicos designadamente através da capitalização dos protocolos de geminação com países como Cabo Verde ou Espanha, mas sobretudo através da **Rede Cultural Sete Sóis Sete Luas**, que permitiu trazer a Alfândega, em 2010, as especificidades culturais de diversos países que integram a rede.

Esta adesão permite ao município cumprir com um dos seus principais objetivos: o de salientar o património comum, mas também chamar a atenção para as diferenças locais e individuais, num intercâmbio que serve também para afirmar a identidade cultural do concelho além-fronteiras.

Tal entronca perfeitamente na forte aposta na promoção da identidade concelhia, fazendo das iniciativas culturais um instrumento privilegiado para a divulgação e preservação da cultura e tradições locais.

O Festival Sete Sóis Sete Luas é promovido por uma Rede Cultural de 25 cidades e vilas, de 10 Países do Mediterrâneo e do Mundo Lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Espanha, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Portugal. A sua programação privilegia essencialmente a música de cariz popular contemporânea e as artes plásticas e conta com a participação de grandes figuras da cultura mediterrânea e do Mundo Lusófono. O diálogo intercultural, a mobilidade dos artistas dos Países da Rede, a criação de formas originais de produção artística com a participação dos criadores vindos dos Países da Rede, assumem-se como os principais objetivos do Festival. Recebeu por variadas vezes o apoio da União Europeia, através dos Programas Caleidoscópio, Cultura2000 e Interreg IIIB Medocc, resultado da sua dimensão europeia e da qualidade cultural do projeto. De referir por último que o Festival tem como Presidentes Honorários os Prémio Nobel: José Saramago e Dario Fo.

Os espetáculos decorrerão no mês de Junho e contarão com a presença de “**Manecas Costa**” considerado como um artista excepcional da Guiné-Bissau, entre os nomeados para o Grammy Awards em 2009.

Guitarrista talentoso, virtuoso e fortemente emocional, este músico facilmente atrai o Público para o turbilhão de seus temas que vão desde brilhante e alegre ao melancólico. Em Portugal, donde ele fez o disco 'Fundo de Mato', descobre um trampolim importante para alcançar um sucesso maior.

O gigante inglês BBC, como resultado de ouvir a sua gravação e entusiasmado com o seu talento, produz 'De Gumbé Paraíso', a sua obra musical mais interessante, que lança oficialmente este artista no mundo da world music.

Ainda em Junho o Festival traz a Alfândega da Fé o grupo "Tejedor" das Astúrias, Espanha.

O grupo musical Tejedor caracteriza-se pelo som inconfundível e mágico da gaita, apresentando no palco regravações dos temas do folclore musical típico de Astúrias juntamente com a execução de suas próprias canções.

Como em todos os anos, iremos ter as **Comemorações do 25 de abril**, que se iniciarão com a inauguração da exposição "Campanhas de Dinamização Cultural do MFA", uma coleção Fotografias de Manuel Brito, seguida da habitual Assembleia Municipal, desta vez com a intervenção do Dr. Carvalho da Silva, no sentido de transmitir aos deputados e eleitos municipais a sua visão da Revolução dos Cravos. Além do Hastear da Bandeira com a presença da Banda Municipal, teremos os jogos tradicionais no Recinto Municipal de Feiras.

O **Feriado Municipal**, dia 29 de junho é também uma data que está sempre inclusa nas atividades da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e do Município de Alfândega da fé, e como não poderia deixar de ser terá o Hastear da Bandeira com a atuação da Banda Municipal, Missa e procissão acompanhada também pela Banda e como já em todos os anos, a Comemoração do seu Aniversário no Auditório Manuel Faria.

Em 2015 o Feriado Municipal terá associado um espectáculo no âmbito do Festival Sete Sois Sete Luas, mas também a atuação da Banda Municipal e a apresentação do livro "As Cartas de Foral de Alfândega da Fé (1294/1510) de Francisco José Lopes.

Os **Grupos de Cantares** de Alfândega da Fé, da ARCS Sambade, Vilarchão, são também presenças assíduas no palco da Casa da Cultura e continuarão a ser em 2015.

De salientar que ao longo do ano de 2015 e para além do que já foi referenciado, serão ainda promovidos diversos espetáculos musicais, sempre com o objetivo de dar a conhecer diferentes estilos e sensibilidades.

5.2 Artes Performativas

Já no mês de fevereiro, festeja-se o **Carnaval**. O Município em colaboração com o Agrupamento de Escolas, Comissão de Festas e o Sr. Fernando Dias, realizarão o desfile, que se pretende cheio de cor e de junção entre as tradições desta quadra e a introdução de novos elementos e ritmos, como o grupo de animação de rua "os Morenos".

O TEA encenará a queima do entrudo recordando os antepassados e as tradições alfundeguenses.

Pretende-se com este tipo de iniciativas relembrar o passado, dando a conhecê-lo às gerações mais jovens e evitar que algumas das tradições outrora bastante populares entre o povo e que tinham presença assídua nas festividades do Carnaval do concelho, não sejam esquecidas.

Para este ano, pretende-se também dar continuidade ao "**Festival de Teatro**" que contará com a 2ª Edição. Este Festival realiza-se em todos os domingos do mês de março, mês em que se comemora o Teatro.

O Município de Alfândega da Fé em parceria com as Companhias de Teatro, promete devolver ao público o gosto pelo teatro, e pretende continuar a apostar nas artes performativas como mecanismo de transmissão de cultura.

Este ano, terá a colaboração do projeto de teatro municipal de Alfândega da Fé, o "TEA - Teatro Experimental Alfundagh", um grupo que pretende dar continuidade a todo o trabalho que se tem vindo a prestar no âmbito das artes performativas e que ao mesmo tempo homenageia o ilustre Dr. Manuel Faria, grande dinamizador do teatro no concelho. Além destas duas atuações, o Festival contará ainda com a participação do Grupo Alma de Ferro de Torre de Moncorvo e com a Filandorra, Teatro do Nordeste.

O público poderá assistir a 4 peças de teatro diferentes e entre comédias e tragédias este evento promete trazer a magia do teatro ao palco da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

Tal como se propõe um roteiro do cinema português pelas freguesias do concelho, também apresenta a proposta de realização de algo semelhante com o teatro, através do projeto Teatro Experimental Alfandagh, levando o teatro aos núcleos rurais, onde a maior parte da população é idosa e não tem como se deslocar até à vila, criando-se um **“Roteiro de Teatro”**.

Ainda em relação ao Teatro, o **TEA - Teatro Experimental Alfandagh**, irá ao longo de todo o ano de 2015, proporcionar ao nosso público momentos culturais e de lazer no campo das artes performativas. Além da peça que irá estrear no II Festival de Teatro, tem também programada para este ano a adaptação para teatro do livro “1975” de Tiago Patrício, trabalho este que irá desenvolver e abrir portas para pesquisa em relação ao mesmo, assim como leituras encenadas. Esta obra que teve a apresentação no auditório da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé, fala sobre uma viagem improvável a uma aldeia imaginária do nordeste transmontano no ano de viragem de 1975, representada num romance por várias personagens que tentam recuperar formas de vida que estão a desaparecer, em contraste com um novo mundo que se impõe.

Como forma de colmatar as falhas existentes na oferta de Alfândega da Fé a nível do cinema, pretendem-se retomar as sessões de cinema no auditório Manuel Faria, unindo-as a espetáculos de teatro que criarão um programa de **“sextas-feiras culturais”**, constando uma programação mensal que terá espetáculos de teatro, música e outros espetáculos culturais intercalados com exhibições de cinema.

É cada vez mais importante darmos ao nosso público mais variedade cultural para que a necessidade de procura fora não se faça sentir. É preciso apresentarem-se opções e um leque mais amplo de atividades culturais para todo o tipo de público.

O Município de Alfândega da Fé continuará a sua parceria com o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, e com a aposta do **“Cinema ao Ar Livre”**. Esta atividade pretende, nos meses mais quentes do ano Julho e Agosto, levar o cinema português a todos os núcleos rurais do Município de forma rotativa. Com esta iniciativa, pretendemos estar mais perto da população principalmente sénior, que na maior parte das vezes se encontra isolada e proporcionar-lhe um tempo de qualidade e de convívio. Todos poderão usufruir de um momento cultural aliado às noites quentes de verão dos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Está ainda previsto para Maio, a realização de diversas iniciativas cuja temática central é a relação entre o burros e os seus donos, e que será no fundo o culminar do projeto “Fé nos Burros”. **“A Festa dos Burros”** compreenderá várias valências designadamente a Aula do Burro. O gado asinino sempre teve uma presença importante nas atividades do meio rural na região de Trás-os-Montes, pela utilização destes animais em diversos trabalhos agrícolas ou, muitas vezes, predominantemente associados a determinadas tarefas, atividades ou ofícios. Nos últimos anos, tanto em Trás-os-Montes como no resto do país, o número de burros tem vindo a diminuir de tal forma que, frequentemente, se ouve falar no seu desaparecimento ou extinção.

A “Aula do Burro” pretende proporcionar a aproximação e o conhecimento da raça asinina de Miranda (atualmente, ameaçada de extinção), através da realização de atividades lúdico-didáticas. O principal objetivo destas atividades não é mais do que dar a conhecer a raça asinina de Miranda – Burro de Miranda, o seu ciclo de vida, cuidados, características e usos, assim como promover e divulgar os valores culturais e naturais do Planalto Mirandês.

Esta será uma aula singular, pois não é todos os dias que podemos aprender mais sobre o ciclo de vida do Burro de Miranda.

Outra ideia para concretizar é levar a cena a peça de Teatro **“ARRE: peça para dois burros e dois atores”**. Esta encenação é uma exploração teatral de pendor cómico que cruza, num impactante espetáculo de rua, três pontos de partida: o Burro de Miranda, a linguagem teatral do Bufão e um imaginário inspirado na obra D. Quixote de la Mancha. A resistência à ordem é o ponto unificador desta tríade.

ARRE é ainda o coice da cultura folclórica portuguesa na modernidade economicista, congregando as forças do interior e do litoral, do passado e do presente, do homem e do animal.

Na linha da tradição satírica nacional, mistura o literário com o vernáculo, a rima com a prosa, o sublime com o abjeto. É um espetáculo De insubordinação cultural revestida de comédia,

O que o torna próprio para a emancipação dos públicos de todas as idades e quadrantes sociais. Fiéis admiradores de suas conhecidas individualidades asininas da cultura Mirandesa vêm ao burgo apresentar os seus ídolos e contar a sua história. Levados pelo entusiasmo, acabam por deixar-se levar pela narração, reacendendo o espírito de insurreição que os burros outrora nos ensinaram. Começam então uma luta pela sua liberdade e diferença com a única arma que lhes resta.

Pretende-se ainda dar continuidade ao projeto de **formação em dança contemporânea**, em parceria com a Companhia de Dança do Norte, sensibilizando os públicos para novas formas de expressão artística.

5.3 Seminários | Conferências | Workshops

O âmbito das “**Tertúlias de Arqueologia**” passa por um modelo de comunicação do património arqueológico para que este seja entendido nas suas variadas vertentes para um público que se pretende que seja tanto específico (técnicos de autarquias, historiadores, arqueólogos, estudantes) como geral. Deste modo, estão previstas para dia 27 de janeiro a 2ª sessão, cujo tema incide sobre os sítios arqueológicos mais antigos do concelho e como é que alguns destes foram descobertos.

A 3ª sessão terá o tema “O Castelo de Alfândega e a Torre do Relógio” onde se abordará os trabalhos arqueológicos decorrentes no âmbito do projeto Conservação da Torre do Relógio e Zona Envolvente.

Na última terça-feira de Maio a temática incidirá sobre os povoados fortificados do concelho de Alfândega da Fé.

A arqueologia experimental é, cada vez mais, uma forma de captar novos públicos, nomeadamente os mais jovens. Deste modo, esta aproximação pode ser efetuada junto dos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos com temas variados, adequados a cada ciclo. (abril). A realização de um “**Workshop de Arqueologia Experimental**” poderá ter como tema principal a arte rupestre. Serão visitados alguns núcleos de arte rupestre e, no local, explicamos como se efetuavam as gravuras, mediante as técnicas e os instrumentos disponíveis no momento em que foram gravadas na rocha. É neste ponto que a arqueologia experimental se insere, ou seja, serão efetuadas as gravuras num suporte rochoso, da mesma forma que as comunidades do passado as realizavam.

Workshop de Tai Chi

De acordo com anos anteriores, no mês de Maio realiza-se uma atividade com uma temática mais zen. Uma vez que já foram abordadas as temáticas de Reiki e Ioga, em 2015 vimos propõem-se a realização de um Workshop de Tai Chi.

Até aos nossos dias, permanece a crença de que na origem do Tai Chi está Zhang San-Feng, um monge taoista que teria vivido na montanha de Wutang, durante a Dinastia Ming (1279-1644). Diz-se que da sua observação da luta entre a Cegonha e a Serpente, teria retirado alguns dos fundamentos do Tai Chi, ao verificar que os movimentos circulares, suaves e sinuosos da serpente impediam a ave de apanhar e vencer. Chang enfatizou a harmonia do Yin/Yang como um meio de melhorar o desenvolvimento da mente e da habilidade física, a meditação natural, bem como, movimentos naturais do corpo propulsados por uma energia internam que deveria ser desenvolvida.

São estes princípios que se pretendem divulgar no workshop prático de Tai Chi a ter lugar no parque verde no mês de maio, em colaboração com a Associação Portuguesa de Tai Chi.

Workshop de Mitologia Clássica “ LUDI CONIMBRENSIS” + Peça de Teatro “Andrómaca” com o Thíasus + Projeto PI - Pequena Infância

A “LUDI CONIMBRENSIS” alberga diversos ateliers didáticos relacionados com a Mitologia Clássica, onde o público poderá aprender mais sobre a Grécia Antiga. Pode estar incluído no âmbito do Festival de Teatro Clássico ou no XVII Festival Internacional de Teatro Tema Clássico entre maio e julho. O workshop será acompanhado da apresentação da peça de teatro Andrómaca. O Projeto PI – Pequena Infância, tal como o próprio nome indica, trata-se de uma atividade dirigida sobretudo à pequena infância, ou seja, a crianças sensivelmente entre os 4 e os 10 anos. Contudo, têm também uma

abordagem para jovens pré-adolescentes e adolescentes. Assim sendo, possui uma estrutura com base num teatro de bonecos/fantoches e guiões e exercícios infantis para as crianças e outra com um guião mais complexo e exercícios de corpo e voz mais complexos para os restantes jovens.

Ações de sensibilização para a valorização e preservação do Património Arqueológico

As ações de sensibilização, à semelhança do que aconteceu em outubro e novembro de 2014, cujo tema refere-se à valorização e conservação do património, irão continuar em 2015 uma vez que o processo terá que ser contínuo para que as pessoas se envolvam cada vez mais com o património arqueológico e, consequentemente, este seja valorizado e preservado. Este processo, para além da sensibilização em si, pretende dar a conhecer o património arqueológico existente em cada aldeia do concelho e terão lugar durante os meses de verão.

Workshop de Caracterização: a Associação de Teatro Amador Sol d'Alma tem como objetivos a promoção e dinamização de formas de aprendizagem e de desenvolvimento teatral e de todas as outras artes que complementem o exercício do ator, quer pela música, canto, dança ou outras formas de comunicação.

A formação é repleta de dicas de caracterização, tanto de maquilhagem de dia-a-dia, como de maquilhagem para teatro.

III Workshop de Micologia: Em colaboração com a Ambifungi, empresa sediada em Alfândega da Fé, pretende-se dar a conhecer as espécies de cogumelos silvestres que existem no concelho, permitindo a identificação das espécies comestíveis e tóxicas, ao mesmo tempo que se alerta para a necessidade de valorizar e preservar este recurso natural, que começa a ganhar algum peso na economia concelhia.

Esta iniciativa está inserida numa estratégia mais ampla de promoção e valorização dos produtos locais do concelho de Alfândega da Fé, potenciando também o interesse crescente do setor turístico por estes produtos e atividades relacionadas.

Workshop de Danças Africanas: Pretende-se abordar, durante o mês de setembro, estes ritmos quentes, como o Kizomba, Semba, originários do continente africanos e que não param de conquistar cada vez mais praticantes. São danças tocadas nas discotecas, com sonoridades suaves e apaixonantes, dançadas a pares, com passadas distintas dos cavalheiros, seguidas pelas senhoras.

IV Workshop de Montanhismo: Palestra e exercícios sobre cordas, rapel e orientação, no mês de dezembro, dia 11, dia em que se celebra o Dia da Montanha.

Workshop de Micologia + Show Cooking “No Fantástico Mundo dos Cogumelos”: continuar a promover os cogumelos silvestres e os produtos endógenos é fulcral para o desenvolvimento e promoção cultural de uma região e é cada vez mais importante valorizar os produtos que a nossa terra nos oferece e assim continuar a desenvolver e a promover atividades relacionadas com a gastronomia e os produtos locais. Desta vez, num conceito semelhante ao que se tem vindo a assistir, elevando apenas um pouco o conceito de Show Cooking, para algo mais gourmet, com um profissional que confeccionará pratos onde o produto chave será o cogumelo. O workshop de micologia além da parte da confeção incluiria a apanha do cogumelo, então será algo onde o público pode acompanhar todo o processo desde a sua colheita até à degustação. (dezembro)

5.4 Exposições

Para iniciar o novo ano, em fevereiro, a Casa da Cultura Mestre José Rodrigues recebe na sua galeria de mostras, a **Exposição Fotográfica “Sensibilidades”** de Eduardo Teixeira Pinto.

O fotógrafo Eduardo Teixeira Pinto nasceu em Amarante, na freguesia de S. Gonçalo, em 1933. Iniciou a sua atividade como fotógrafo profissional em 1950 e viu vários dos seus trabalhos premiados tanto a nível nacional como internacional. Faleceu em 2009 deixando um espólio fotográfico de valor incalculável que está agora reunido num trabalho itinerante que pretende dar a conhecer as pessoas, os lugares e a história que a sensibilidade deste artista captou ao longo da sua vida.

“O Ano das Artes Continua” é uma mostra de pintura de diversos artistas de renome na arte portuguesa, moçambicana e brasileira, como Cruzeiro Seixas, Armanda Passos, Roberto Chichorro, Gracinda Candeias, Caciporé Torres, Gregório Gruber, Yutaka Toyota, entre outros, que será oficialmente aberta ao público a 5 de março e com fim previsto para 15 de abril.

Em abril, teremos a **Exposição Fotográfica “Campanhas de Dinamização Cultural do MFA”**, uma coleção de Manuel Brito, inserida nas Comemorações do 25 de abril.

A **Exposição fotográfica “O olhar do Pastor”** marcou o início da I Festa da Montanha, estará também patente na galeria de exposições da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues a partir de junho. A mostra, da autoria de Pedro Rosário, é composta por fotografias e um documentário que retrata o dia-a-dia de 41 pastores/as do concelho.

Este é o resultado de um estudo sobre os/as pastores/as e a pastorícia que a Câmara Municipal de Alfândega da Fé está a realizar. Um trabalho que pretende dar a conhecer a atividade, a sua evolução, o dia-a-dia dos/as pastores/as e o futuro da pastorícia em Alfândega da Fé, pois estes homens e mulheres são parte integrante e caracterizam o território de Alfândega da Fé.

Exposição “Fases de um Percurso” de Levi Guerra

A Galeria Manuel Cunha receberá nos meses de verão a exposição de pintura de Levi Guerra, artista que nasceu em Águeda. Médico, Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Medicina do Porto e reformado de Diretor de Serviço do Hospital de S. João, ex-diretor do Hospital de São João, fundador e ex diretor dos Serviços de Nefrologia do Hospital de Santo António (1974) e do Hospital de S. João (1993).

Com cerca duma centena de publicações científicas, dezassete exposições individuais de pintura, mais de três dezenas de coletivas, dois livros de poesia publicados e co-autor do livro “O Rim Artificial. Uma história de afetos”.

Exposição do Espólio do Estudo Arqueológico do Baixo Sabor

O espólio resultante dos trabalhos arqueológicos no âmbito do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor poderá ser exposto na galeria Manuel Cunha, proveniente de exposições itinerantes. Nos 4 concelhos abrangidos por este empreendimento, ou seja, Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo, foram efetuadas várias escavações arqueológicas que, para além de todas as estruturas colocadas a descoberto, exumaram-se objetos muito importantes no que diz respeito ao panorama arqueológico regional. Seria importante que o conhecimento alcançado neste estudo, ainda que seja através do objeto, possa ser presenciado através de exposições deste tipo.

Exposição fotográfica relativa aos sítios arqueológicos e ao espólio mais significativo

O concelho de alfândega da Fé apresenta uma paisagem com elevado grau de espetacularidade e, tal como tantas outras coisas, os sítios arqueológicos contribuem para este facto. Deste modo, propomos a elaboração de uma exposição fotográfica relativa ao património arqueológico mais significativo no nosso concelho. As fotografias devem focar, para além dos sítios, os objetos mais significativos que foram encontrados ao longo do tempo.

As fotografias podem contextualizar os sítios com a paisagem para que sejam demonstradas as variadas vertentes.

Visitas Guiadas a Sítios Arqueológicos do Concelho

As visitas guiadas, para além dos percursos pedestres que contemplam sítios arqueológicos ou que foram criados para que alguns destes sejam visitáveis, poderão ser uma forma mais objetiva das pessoas entrarem em contacto com o património arqueológico.

Apesar da grande maioria dos sítios identificados no concelho de Alfândega da Fé serem habitats, manchas de ocupação e achados isolados, ou seja, locais cujos vestígios são pautados por objetos de pequenas dimensões, não havendo uma demarcação do local através de estruturas visíveis sem qualquer trabalho arqueológico, faz com que o leque de sítios potencialmente visitáveis seja relativamente reduzido. No entanto, podemos destacar os povoados fortificados, nomeadamente os castelos da Marruça, dos Picões, Rebentão ou Sta. Justa ou a Pedra de Ridevides e a Fraga das Ferraduras, no que a núcleos de arte rupestre diz respeito.

Neste âmbito, podemos criar uma rota onde vários sítios arqueológicos desta tipologia sejam identificados, bem como dar a conhecer o espólio arqueológico encontrado nestes locais. Todo o percurso será acompanhado por um guia e o discurso será sempre interativo, relacionando os materiais aos sítios e estes com a paisagem para que as pessoas compreendam melhor quais foram as motivações para o estabelecimento de comunidades em determinados locais.

Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Tal como no ano anterior, comemorou-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, data que se assinala a 18 de abril. Num plano da cultura é primordial sensibilizar os cidadãos para a diversidade e vulnerabilidade do património, bem como para o esforço envolvido na sua proteção e valorização. Em 2014, o Município de Alfândega da Fé colaborou com a Direção Geral da Cultura, associando-se à sua iniciativa que seria desenvolver atividades com a temática, “Os lugares de memória”. Promoveu-se assim uma visita guiada aos lugares de memória de Alfândega da Fé, onde o público pôde ficar a conhecer mais e melhor a história do património edificado de Alfândega da Fé.

Para este ano, pretende-se destacar o Património Religioso com uma visita guiada à Capela de Stº Amaro da Legoinha e ao “Santuário” do Santo Antão da Barca, dois sítios importantes do concelho de Alfândega da Fé. Estes locais estão contemplados na Rota dos Frescos da Fé que visa contemplar outros monumentos e sítios do concelho como a Igreja Matriz de Valverde e a capela de Nossa Senhora de Jerusalém no Sendim da Serra.

PASSEAR pela Serra

Com os seus 1200m de altitude a Serra de Bornes sempre foi a fiel guardiã do concelho. A proposta passa por descobrir as gentes e as localidades que cedo encontraram nestas terras da Serra Monte Mel, também assim designada, o seu sustento.

Aventure-se pelos trilhos de montanha, desça até à aldeia de Sambade, enquanto explora a fauna e a flora local e descubra uma das freguesias mais populosas do concelho.

Aqui pare para visitar a Igreja Matriz, monumento classificado como de interesse público. Prossiga viagem em direção a Alfândega da Fé, antes pare na Barragem da Esteveíinha situada no centro da maior plantação de cerejais existentes no concelho. Se passar por aqui entre Maio e Junho vai descobrir porque a cereja de Alfândega tem qualidade reconhecida e é uma das imagens de marca do concelho. Aproveite e dê um salto até à Festa da Cereja que se realiza, anualmente, na primeira quinzena de Junho.

Caso tome a direção da Freguesia de Soeima, não se esqueça de visitar a Igreja Matriz. Se for no Outono aproveite para “rilhar” umas castanhas enquanto segue pela Estrada Nacional até à Freguesia de Gebelim, faça uma pausa durante o trajeto para apreciar um percurso paisagisticamente espetacular. Em Gebelim merece destaque o Santuário de S. Bernardino de Sena, uma construção que desde o séc. XVIII se assume como local de culto e devoção das populações locais.

PASSEAR pelo Vale

Se é amante de pesca as margens da Barragem do Salgueiro, na Freguesia de Vilarelhos, são o local ideal, principalmente, para a pesca do Achigã. Envolvido pela calma oferecida por estas paisagens pode sempre aproveitar para um momento de meditação no Santuário de Nossa Senhora dos Anúncios. Situado no alto da Freguesia de Vilarelhos, deste Santuário avista-se todo o fértil Vale da Vilariça. Na encosta do monte foi também descoberta uma necrópole Romana, no interior da capela permanecem materiais achados durante a escavação. Nesta localidade destaque ainda para o Solar do Morgado de Vilarelhos, datado do séc. XVII.

Na aldeia não se esqueça de provar um cálice de vinho generoso. Vilarelhos está inserida na Região Demarcada do Douro e o vinho produzido nestas terras ganha em qualidade e sabor.

Depois é só subir de miradouro, em miradouro, desfrutando de uma das mais deslumbrantes vistas sobre todo o Vale da Vilariça. No meio do percurso pare em Vilar da Vilariça, se for tempo das laranjas aproveite para apanhar uma ou outra, nos diversos pomares que se encontram na área. No Verão são frutos como o melão que conquistam o paladar de quem aqui passa. Descubra a aldeia, com o seu casario em escadaria, as diversas casas brasonadas, o pelourinho e perca-se com paisagem de cortar a respiração que oferece o Miradouro do Santuário de Nossa Senhora do Socorro.

PASSEAR pelo Rio

A natureza aqui é majestosa. Nos meses de Fevereiro/ Março as amendoeiras em flor cobrem os campos de um manto branco e oferecem um espetáculo de rara beleza. Nesta altura, experimente efetuar o trajeto Alfândega da Fé e Vilar Chão, fazendo um desvio até Cerejais e vai encontrar uma paisagem que certamente lhe ficará na memória. Em Cerejais visite o Santuário Mariano e os Miradouros da Loca e Calvário. Daqui avista o Santuário de Nossa Senhora de Jerusalém. Um exemplar de arquitetura neoclássica, que reúne no seu interior obras de grande valor histórico e artístico.

Se continuar pela rota do Rio Sabor, aproveite para molhar um naco de pão no azeite produzido nestas paragens e pergunte pelos doces típicos. Os Barquinhos e os Rochedos, confeccionados à base de amêndoa, encontram em Parada e Vilar Chão as suas origens. Em Vilar Chão visite a Igreja Matriz, datada do séc. XVII, com características Barrocas, destaque ainda para a Fonte Limpa, uma fonte de mergulho que pelas suas dimensões e características é exemplar único no concelho. Em Parada visite o Santuário de S. Antão da Barca, local de culto e romaria desde sempre associado ao Rio Sabor.

5.6 Turismo Ativo e Desporto

“Passeio BTT das amendoeiras em flor”.

Este passeio de ciclo turismo, como habitual, realiza-se no mês de Março (15 de Março) na altura do mercadinho da amendoeira em flor.

Dia do exercício físico e da atividade física

Sendo o exercício físico cada vez mais importante para o bem-estar da população em geral, vamos celebrar este dia (6-7 de abril) com a realização de uma série de exercícios físicos ao ar livre, em conjunto e na natureza.

Maratona e Meia maratona da cereja BTT

Prova realizada nos últimos anos que tem vindo a ganhar cada vez mais adeptos desta modalidade, realiza-se no primeiro fim-de-semana de Junho inserida no evento anual Festa da Cereja.

Prova de Km Vertical

O km Vertical é uma prova de corrida pedestre em Montanha que fará parte do calendário do Circuito Nacional de Montanha 2015, da responsabilidade da Federação Portuguesa de Montanha e Escalada (FPME).

Esta prova será uma actividade desportiva denominada “**1ª Subida de Bornes – Alfândega da Fé**” e realizar-se-á no dia 7 de Junho de 2015, domingo de manhã, com início na barragem da Burga, na freguesia dos Vilares da Vilariça e o final no topo da Serra de Bornes. Em simultâneo, realizar-se-á uma caminhada pedestre não competitiva, em percurso alternativo aos atletas, com partida no mesmo local e fim no santuário da Nossa Senhora das Neves.

Esta actividade desportiva é organizada pelo Município de Alfândega da Fé em conjunto com a empresa Terras de Aventura. Terá um número previsto de 150 participantes, 90 atletas e 60 caminheiros.

Corrida de rolamentos

Esta prova poder-se-ia voltar a inclui-la no nosso programa anual desportivo, mas desta vez a sua realização seria no dia 14 de Agosto, incluindo-a nas festividades da nossa senhora do socorro nos Vilares da Vilariça, na descida dos Colmeais para Vilares da Vilariça (distancia aproximada de 2 Km).

II Trail da Festa da Montanha

Esta prova esta ligada à Festa da Montanha | Sambade, que se realiza no primeiro fim-de-semana de Novembro, e pelo segundo ano consecutivo vamos realizar esta prova denominada de corrida, juntamente com um percurso pedestre para os acompanhantes.

Percursos pedestres

Realização de percursos pedestres já marcados, relativos à rede municipal de percursos pedestres, com a possibilidade de vir a marcar e sinalizar novos percursos, no último fim-de-semana de cada mês, alternando entre sábados e domingos, com excepção dos meses de julho e agosto, momentos em que está demasiado calor para a prática desta modalidade.

5.6 Festas e Feiras

Durante os fins-de-semana do mês de Março ocorre também o **Mercadinho Flor da Amêndoa**, evento que marca o desabrochar das Amendoeiras em Flor, paisagem bastante singular e própria do concelho de Alfândega da Fé.

Este tipo de iniciativas que se promovem no Município tem como objetivo a promoção dos produtos da região junto dos turistas que durante esta época visitam a região. Assim vários produtores locais reúnem-se no mercadinho Flor da Amêndoa, situado no centro da vila para promover os seus produtos onde a amêndoa será o produto rei deste evento, bem como produtos típicos da região trasmontana que nesta altura do ano fazem as delícias dos visitantes.

No espaço do Mercadinho Flor da Amêndoa os visitantes têm, possibilidade de ver a confeção de alguns produtos locais, como também provar e comprar produtos regionais. A Amendoeira em Flor é um cartaz turístico importante para a região. Por isso esta iniciativa é uma forma de diversificar as ofertas para assim poder responder ao movimento turístico que se realiza nesta altura do ano.

Neste ano marcaram presença os vários produtores locais entre os quais da Cooperativa Agrícola de Alfândega, das cozinhas regionais da EDEAF, assim como produtores de várias localidades do concelho.

No âmbito das iniciativas em torno das Amendoeiras em Flor, temos previsto para a abertura do mercadinho, no dia 7 de março, animação com teatro de rua, pelo Grupo Filandorra, visto este se iniciar na altura em que também em Alfândega da Fé se comemora o Mês do Teatro, com peças de teatro todos os domingos do mês de março, na Casa da Cultura, será uma forma de “inaugurar” o mercadinho e o II Festival de Teatro em Alfândega da Fé.

Para o dia 14, iremos ter uma demonstração de várias modalidades praticadas no “Estúdio de Fitness MOVE IT”, incluindo uma aula de zumba, em colaboração com o Dj Durval, e dia 15, a animação das Concertinas do concelho. Nos dias 21 e 22, será a vez das atuações dos Cantares de Sambade e de Alfândega da Fé, que prometem alegrar quem por lá passar. Para o último fim-de-semana, teremos no dia 28, a atuação do Grupo de Fados e no dia 29, para encerrarmos em grande disposição, teremos o Grupo Musical “D. Pacheca”.

Para o mês de junho destaque para o grande evento que é a **Festa da Cereja** realizada em torno deste fruto, mas também de outros produtos locais de reconhecida qualidade. Para além da componente de divulgação e preservação de saberes tradicionais aliados aos produtos locais, que se assumem como um elemento de referência do património cultural imaterial do concelho, pretende-se que para 2015 este evento continua a afirmar-se como excelente palco para a valorização da cultura local relacionada com o mundo rural, sendo que a componente de festa com todo o conjunto de espetáculos musicais e outras iniciativas de carácter cultural associados a este certame, permitem a realização de espetáculos de elevada qualidade com grupos de renome do panorama artístico nacional e internacional.

A Festa da Cereja traz a Alfândega da Fé milhares de pessoas, num fim-de-semana prolongado marcado pela promoção cultural, turística e económica do concelho. O evento proporcionou momentos culturais e de convívio e cumpriu a sua principal finalidade, ou seja, dar a conhecer o que Alfândega da Fé tem de melhor: a hospitalidade das suas gentes, a sua história e cultura, a qualidade dos seus produtos tradicionais.

No mês de novembro celebra-se a montanha com a realização de uma Festa que pretende afirmar as potencialidades da montanha no contexto económico, turístico e cultural. A segunda edição da **Festa da Montanha** acontecerá no início de novembro na freguesia de Sambade, com vista à dinamização das áreas rurais do concelho, fazendo das suas características endógenas factores de crescimento e desenvolvimento.

Muito mais do que um simples mercado ou mostra de sabores e atividades económicas, a Festa da Montanha vai ser momento de debate, reflexão, divulgação e fruição de todas as potencialidades destas áreas. Daí que à mostra e venda de produtos característicos da montanha, se juntem atividades desportivas e lúdicas, se elogiem as atividades económicas e as histórias e lendas associadas à serra, que noutros tempos foi conhecida como Serra de Monte-Mel. Um evento cultural, turístico e económico, que no fim-de-semana que antecede o S. Martinho vai fazer da castanha um dos “pratos” principais.

Numa área onde a produção de castanha ronda as 400 toneladas e, onde este fruto se assume como importante fonte de rendimento para os locais importa também promover o debate sobre as suas potencialidades, características, métodos e formas de produção. É isso que vai acontecer durante o III Seminário dedicado ao tema.

Mas se a castanha é um produto de excelência desta freguesia do concelho de Alfândega da Fé, as potencialidades da montanha não se esgotam neste fruto. Quem passar por Sambade pode ser surpreendido por um convite para apanhar cogumelos silvestres, passear pelos trilhos da Serra de Bornes ou até descobrir a importância de atividades como a apicultura e a pastorícia. Quem for amante de caça ficará a conhecer o porquê desta ser considerada uma das melhores zonas de caça da região. O evento faz-se também à mesa, altura em que decorre **o fim-de-semana gastronómico da Turismo Porto e Norte** nos restaurantes aderentes.

6. Biblioteca Municipal

A **Biblioteca** tem como missão satisfazer as necessidades de informação, cultura, lazer e educação da comunidade, através da promoção de hábitos de leitura e da prestação de um conjunto de serviços, oferecidos com base na igualdade de acesso para todos. Tendo em conta esta premissa, é preocupação do município a criação de programas e atividades que vão ao encontro do interesse dos diferentes públicos e que respondam às suas necessidades.

Assim, de forma a dar resposta efetiva às necessidades de informação apresentadas pela comunidade, do Plano de Ação da Biblioteca Municipal fazem parte obrigatoriamente os investimentos ligados ao tratamento documental das coleções, através da manutenção e informatização de um fundo documental atualizado e adequado aos diferentes perfis de utilizador.

A divulgação de autores da região transmontana, bem como temáticas relacionadas com Alfândega da Fé, tem sido uma política desenvolvida pela Autarquia, apoiando autores e escritores locais, tanto na apresentação das suas obras como no apoio à edição das mesmas. Neste âmbito, no ano 2015 a BM propõe as seguintes iniciativas de divulgação de livros e incentivo à leitura:

Atividades de Dinamização do livro para o público em geral:

- Livro **“Mil Novecentos e Setenta e Cinco”** de Tiago Patrício (Abril) – destinado a alunos de secundário.

Este é o mais recente romance do autor, onde, mais uma vez é retratada, a sua terra, Trás-os-Montes.

“1975. Numa época confusa, há amores tardios, mortes adiadas, fugas e regressos triunfais, infidelidades descobertas dentro de armários, alfaiates e coveiros desempregados, mulheres que lavam no ribeiro e rapazes que as espreitam, ferroviários, comerciantes e vários tipos de pobres: esfomeados, deserdados, perseguidos e protegidos que tentam subir as escadas dos antigos e dos novos proprietários. Um romance brilhante, de um humor irresistível e onde cabe tudo, pela pena de um autor já reconhecido como voz a um tempo regional e universal, no que à essência humana diz respeito”.

- Livro **“Junho: variações em forma de cereja”** de João Pedro Mésseder – (Junho) – destinado ao público em geral. Edição do Município de Alfândega da Fé. Trata-se de um texto original do autor João Pedro Mésseder, constituído por poemas muito breves, na linha da poesia japonesa clássica e do aforismo. A temática da obra prende-se com a cereja, a sua beleza, o seu prodígio e as suas conotações. Lançamento da obra no âmbito da Festa da Cereja.

- Livro **“Escrevo para vós”** de António Manuel Couraceiro – (Julho) – destinado ao público em geral. Edição do Município de Alfândega da Fé. Livro de poesia popular que retrata as vivências do autor. Sendo já o seu terceiro livro a ser publicado pela Câmara Municipal.

- Livro **“Rumo a Moçambique: uma família transmontana”** de Abílio Aires – (Outubro) – destinado ao público em geral. Livro de poesia popular que retrata a vida do autor: “Tudo começa em 1960, após dois longos anos de espera, uma família transmontana, a minha, viu-se a braços com o desejado sonho de emigrar, de deixar a vida que levava, colhendo o pouco pão que lhe davam as fragas da sua aldeia, e ir em busca de melhores condições de vida. Abriram-se então as portas para um novo mundo! Moçambique era o destino! O sonho que os esperava! Adeus vida de trabalhos e de canseiras!”

- Livro **“E já não havia rosas”** de Fernando Calado (Novembro) – destinado a alunos de secundário.

Nas palavras do autor “Este livro é uma história de ficção, mas também de profundo preito para com todas as mulheres e homens vítimas de violência”.

- Livro **“Professores e Escolas – Imagem social e desafios de profissão”** de Evangelina Bonifácio (Dezembro) – destinado a professores do ensino básico.

O livro resultou da tese de doutoramento da autora e é um estudo de âmbito nacional sobre o exercício da profissão docente e nomeadamente a imagem pública dos professores do ensino básico em Portugal, englobando, por isso, os educadores e professores dos diferentes níveis de ensino.

Outras atividades de Dinamização da Leitura:

Para além das apresentações de livros serão realizadas outras atividades tais como: Exposições Bibliográficas; Comemorações de dias festivos (Dia mundial da alimentação, Dia Internacional das pessoas com deficiência, Dia mundial do teatro, Dia mundial do livro); Feira do Livro (em colaboração com editoras Lema D’Origem e Poética).

Atividades de Dinamização do livro para o público infanto-juvenil:

Além das atividades acima referenciadas, destinadas ao público em geral (adultos), também fazem parte das iniciativas da Biblioteca Municipal atividades destinadas ao público infantil e juvenil. No ano de 2015 serão realizadas as seguintes atividades:

- **Encontro com escritores:** Livro **“O Trigo dos Pardais”** de Isabel Mateus – destinado ao pré-escolar e ao 1ºCiclo. (Abril).

Ao longo dos 22 contos que compõem este livro a autora descreve a experiência da infância rural passada em interação com a Natureza (fauna e flora), as brincadeiras, os jogos tradicionais e os deveres laborais. Este livro tem ainda um propósito pedagógico ao alertar os mais jovens para o dever da preservação e respeito da natureza, do património e das pessoas.

- **“A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”**.

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura.

- **Oficinas de Expressão Dramática**

Atividade que tem como objetivo proporcionar aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico os primeiros contactos com esta vertente artística.

- **“Hora do conto – Dinamização do livro e da leitura - Quinzenal”**.

Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse pelo livro, através de atividades lúdicas e divertidas.

- **ATL's Férias de Natal** (Dezembro), **Páscoa** (Março e Abril) e **Verão** (Julho e Agosto)

Destinadas aos alunos do pré-escolar e 1º Ciclo para se manterem ativos durante as férias letivas participando em diversos ateliers.

- **Ateliers Infantis** (Junho - Festa da Cereja)

Ateliers de balões, pinturas faciais, etc. no decorrer dos três dias da Festa da Cereja.

Serviço de Apoio à Biblioteca Escolar – Atividades em colaboração com o Agrupamento de Escolas de AF

A pensar no público escolar, a Biblioteca Municipal tem a funcionar desde o ano 2010 o Serviço de Apoio à Biblioteca Escolar (SABE). A formalização da cooperação entre a Biblioteca Municipal e a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Alfândega da Fé revestiu-se de especial importância ao traduzir a vontade de encontrar os mecanismos que possibilitassem as boas práticas assentes na cooperação institucional e na partilha de recursos.

A criação deste serviço veio melhorar a interação da Biblioteca Municipal com a Biblioteca Escolar quer ao nível do apoio técnico e documental, mas também da cooperação no desenvolvimento de projetos de promoção do livro e da leitura como a: Semana da leitura, Encontro com escritores, entre outros.

Espaço Internet

De forma a acompanhar as transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, para além dos espaços de pesquisa e leitura, a Biblioteca Municipal serve-se também de ferramentas digitais, colocando ao dispor do público um espaço (Espaço Internet) de acesso gratuito à internet, que contempla, também, uma importante vertente pedagógica, dinamizada através de ações de formação específicas para os diferentes públicos da BM. Visando colmatar as iliteracias digitais, o espaço internet da Biblioteca Municipal oferece ao público atividades como:

- **“Informática Júnior - crescer com a Internet”**

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

- **“Comemoração do Dia da Internet mais segura”**

Para alertar não só os mais jovens como também os adultos para os perigos e a utilização correta da internet, são desenvolvidas várias iniciativas, para garantir um uso correto de ferramentas (como o facebook por exemplo), ao mesmo tempo que se promove a segurança dos seus utilizadores e a sensibilização dos pais e encarregados de educação, para que estejam atentos ao uso da internet por parte dos mais novos.

Componente de apoio à família – Atividades disponibilizadas na Biblioteca Municipal – Ensino Pré-Escolar

A educação pré-escolar tem sido influenciada pela evolução do quadro social e familiar, já que esta nos dá conta de alterações na sua organização ao longo dos últimos anos: “pai e mãe trabalham fora de casa, o número de elementos na família tende a reduzir e os avós ainda estão empregados ou vivem longe”.

Neste sentido, e considerando a importância do desenvolvimento de serviços de apoio às famílias durante o período letivo e nas suas interrupções, o Município de Alfândega da Fé promove a realização de atividades designadas por

“Componente de Apoio à Família”, as quais incluem: fornecimento de refeições, prolongamento de horário e atividades nas interrupções letivas.

Fornecimento de refeições

De segunda a sexta-feira das 12:00 às 13:30 as crianças do ensino pré-escolar são acompanhadas por educadoras e auxiliares ao refeitório do Agrupamento de Escolas da AF. Para as crianças, o tempo das refeições serve também para múltiplas aprendizagens e conquista de competências, como saber estar à mesa de acordo com as regras sociais.

Prolongamento de horário

Atividades de animação socioeducativa decorrem nas salas infanto - juvenis da Biblioteca Municipal, diariamente das 15:30 às 18:00.

A animação socioeducativa pode “permitir o desenvolvimento de experiências não contempladas no currículo letivo, mas igualmente estimulantes” para a criança. Tendo em conta esta premissa os alunos do pré-escolar terão diferentes ateliers, permitindo às crianças envolverem-se em atividades diferentes e que lhes deem maior satisfação:

- . **ateliers de informática** (a decorrer durante todo o ano, às terças e quartas);
- . **ateliers de expressão dramática** (a decorrer durante todo o ano, às segundas);
- . **hora do conto** (período dedicado à dinamização do livro - a decorrer durante todo o ano, às quintas e sextas);

Para além destas atividades, realizaram-se ainda outras brincadeiras livres nas diferentes áreas da Biblioteca, jogos de encaixe, puzzles, plasticina, trabalhos de expressão plástica, visualização de DVDs.

Atividades nas interrupções letivas

No ano letivo de 2014/2015 serão disponibilizados na Biblioteca Municipal **Atividades de Tempos Livres (ATL's) nas Férias de Natal** (Dezembro), **Páscoa** (Março e Abril) e **Verão** (Julho e Agosto) destinadas aos alunos do pré-escolar e 1º Ciclo, para se manterem ativos durante as férias letivas participando em diversos ateliers.

7. Conclusão

Com a elaboração do Plano Municipal da Cultura e do Turismo, foi possível compilar, num único documento, toda a oferta turística e cultural existente e planificada para o concelho de Alfândega da Fé e para o ano de 2015.

Tendo por base uma avaliação dos sectores do turismo e a cultura, através da matriz SWOT e de estudos e investigações teóricas e empíricas, de forma a criar um quadro estratégico válido e exequível para estas duas áreas.

Para além do tipo de oferta cultural e turística já existente, neste plano também foram contempladas propostas, visando um maior aproveitamento dos espaços culturais de forma a torna-los mais dinâmicos.

Índice

Introdução	1
1. Caraterização Territorial.....	2
2. Conceção Ampla da Cultura e do Turismo.....	2
3. Estratégia Municipal	3
3.1 Linhas Estratégicas Municipais da Cultura e do Turismo.....	4
3.1.1 Análise SWOT.....	4
3.1.2 Oferta Turística.....	5
3.1.3 Oferta Derivada ou Construída Alojamento.....	7
3.1.4 Oferta Derivada ou Construída Restauração	7
3.1.5 Oferta Derivada ou Construída Animação Turística	8
3.1.6 Plano de Formação do Turismo Cultural.....	8
4. Equipamentos Culturais e Recursos Turísticos.....	8
5. Atividades Culturais e Turísticas	11
5.1 Espetáculos.....	11
5.2 Artes Performativas.....	13
5.3 Seminários Conferências Workshops.....	15
5.4 Exposições.....	16
5.5 Rotas e Visitas Turísticas.....	18
5.6 Turismo Ativo e Desporto	19
5.6 Festas e Feiras	20
6.Biblioteca Municipal.....	21
7. Conclusão	24